



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade
Diretoria de Gestão e Monitoramento de Unidades de Conservação
Gerencia da Região Administrativa Calha Norte II

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO
INTEGRADA DOS CONSELHOS
GESTORES DAS UNIDADES DE
CONSERVAÇÃO: FLORESTAS
ESTADUAIS DE FARO, TROMBETAS E
PARU, RESERVA BIOLÓGICA
MAICURU E ESTAÇÃO ECOLÓGICA
DO GRÃO-PARÁ, REALIZADA NO DIA
27 DE ABRIL DE 2017.**

1 Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às nove horas, no
2 Ministério Público do Estado do Pará localizado na Avenida Mendonça, número 3837,
3 Bairro Liberdade, no município de Santarém /PA, reuniram-se o Gestor da Esec do
4 Grão-Pará (Rubens de Aquino Oliveira) e os seus respectivos conselheiros (Darlyson
5 Júnior Sousa/ Semma Monte Alegre, Elzo Ramos Picanço/ Semma Oriximiná, Ângela
6 Maria Perreira Vieira/ Semma Óbidos, Tereza Cristina Sauer de Ávila/ Museu Emílio
7 Goeldi,Guilherme Daltro Siviero/ Funai Santarém, Ellen Cristina Acioli/ Conservação
8 Internacional, Jakeline Ramos Pereira/ Imazon, Willis Francinaldo Manei
9 Kaxuyana/Apitikatxi, Aldo Antônio da silva/Apim, Maria Denise/ Iepé, Rosilene
10 Enekiriwa Kaxuyana/Aikatuk, Douglas Sena dos Santos/ Diocese de Óbidos). Gestor
11 das Flotas de Faro e Trombetas (Joanísio Mesquita) e seus respectivos conselheiros
12 (Fagner Fragoso/ Semma Oriximiná, Altino Bentes/ Semma Oriximiná, Manoel/
13 Semma, Gilson da Costa/ Semma de Faro, Célio Moreira Gomes/ STT-Óbidos,
14 Hermogenes Travasso/ STTR de Faro, Antônio Carlos Printes/ ARQMO, Josielson
15 Santos/ CPT Óbidos/ Ronaldison Farias/ Semma Oriximiná, José Antônio Pinedar/
16 Emater de Faro. Consultores do NSC (Diogo Ladvocat, Camila Marinelli, Henrique
17 Santiago. Equipe de apoio Nadia Souza, Andréia Dantas, André Ravetta, Paula Silva e
18 Alessandra Souza. A reunião teve como pauta principal a Implementação do Sistema de
19 Indicadores Socioambientais para Unidades de Conservação – SISUC. Os consultores
20 inicialmente falaram sobre a divisão de salas, para posterior realização de atividades. A
21 sala com os conselheiros e o gestor da Esec do Grão-Pará foi coordenada pelos
22 consultores sr. Diogo e a sra. Camila. A sala das Flotas foi coordenada pelo consultor
23 Henrique. Os consultores falaram sobre a importância da ferramenta SISUC como apoio
24 ao conselho Gestor, uma vez que esta ferramenta ajuda o (s) gestor (es) da (s) Ucs a
25 entender como a sua unidade está caminhando quanto aos seus objetivos definidos. Ela
26 também ajuda a conhecer as dificuldades e os pontos positivos a serem abordados. Com
27 base nas informações levantadas e em suas análises eles podem desenvolver melhorias e
28 obter avanços. Em seguida o sr. Diogo (consultor) explicou por meio dos slides como
29 seria feita essa aplicabilidade da ferramenta e abordou os indicadores do SISUC. O
30 passo a passo para começar a oficina de aplicação foi explicado pela consultora a sra.
31 Camila. A **Etapa1**) Antes de Começar a oficina de Aplicação: Falar com o Conselho
32 (esta etapa consistia em apresentar o SISUC para o conselho gestor), O que Planejar
33 (orientações para a realização da oficina equipe de apoio, preparação de material),
34 Preparando os Questionários (gerar questionários a partir de arquivo do Excel); **Etapa**
35 **2)** Oficina de Aplicação: Apresentação da ferramenta, contextualização, Aplicação de
36 questionários, Apresentação/avaliação do resultados, priorização de indicadores e
37 propósitos de ações, Diagnóstico de ações análise dos prós e contras das ações propostas



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade
Diretoria de Gestão e Monitoramento de Unidades de Conservação
Gerencia da Região Administrativa Calha Norte II

38 para melhorar os indicadores prioritizados; *Etapa 3*) Monitoramento: Monitoramento do
39 SISUC, acompanhamento de ações e realinhamento de atividades; *Etapa 4*).
40 Reaplicação. Esta apresentação foi encerrada as doze horas, para a saída de todos para
41 o almoço, sendo intervalo de duas horas. As quatorze horas foi iniciada a segunda etapa
42 da oficina, que consistiu na aplicação de questionários individuais de percepção as todos
43 os conselheiros e gestores, ambos seguindo as orientações dos consultores da NSC e da
44 intermediadora (Alessandra). As quinze e trinta houve um intervalo de quinze minutos
45 para o coffee break. Após o retorno houve troca de informações e abordagens sobre as
46 perguntas dos questionários. A oficina foi encerrada as 17 horas. Aos vinte oitos dias do
47 Mês de Abril de dois mil e dezessete, as oito horas os consultores da NSC a sra. Camila
48 e o sr. Diogo iniciaram a terceira etapa da oficina, que consistiu na apresentação da
49 validação dos resultados obtidos por meio dos questionários e indicadores. Dando
50 continuidade a quarta etapa, os consultores falaram sobre as proposições e a validação
51 das ações, que consistiam nas priorizações e interpretações de seis indicadores para
52 proposição de ações e identificação de oportunidades para melhoria da atual realidade.
53 O sr. Diogo apresentou o quinto passo que era o diagnóstico de ações. Em seguida, ele
54 apresentou o painel de moderação, que iria receber a lista dos indicadores prioritizados
55 com os seguintes títulos (*Indicador, Ações, Dificuldades, Ameaças, Fortalezas e*
56 *Oportunidades*) e embaixo de cada título as informações pertinentes. No diagnóstico de
57 ações o consultor falou sobre a análise feita dos prós e contras das ações propostas para
58 a melhoria dos indicadores prioritizados. Logo após a esta apresentação foi feita uma
59 pausa para o coffee break as dez horas e quarenta e cinco minutos. Ao retornar alguns
60 conselheiros tiraram brevemente algumas dúvidas com os consultores. Após sanar as
61 dúvidas, a sra. Camila falou sobre a sexta etapa da ferramenta, que foi o
62 estabelecimento de metas (indicadores) e grupos de monitoramento para a melhoria dos
63 indicadores prioritizados. Segundo a consultora, o estabelecimento tem como objetivo
64 fazer com que, os resultados desejados sejam alcançados dentro de prazo determinado.
65 Pediu que os conselheiros se reunissem novamente em grupos para a realização de mais
66 uma atividade. Nesta atividade houve o estabelecimento de metas relativas a cada
67 indicador, que foram apresentadas posteriormente em plenária para validação. Após a
68 explicação foi dada uma pausa para um debate e troca de informações com os
69 conselheiros. Finalizando as discussões a consultora deu um parecer com base nas
70 análises de todas as informações, e em seguida encerrou as atividades as doze horas
71 para o almoço, com o retorno as quatorze horas. Após o retorno as quatorze horas e dez
72 minutos, todos retornaram as suas respectivas salas para dar início a última etapa da
73 ferramenta. Antes de iniciar os consultores fizeram uma breve abordagem das atividades
74 realizadas no período da manhã, e logo em seguida o consultor Diogo prosseguiu
75 falando sobre Monitoramento de Ações que se dividia em duas fases. Disse que nesta
76 etapa é onde ocorrem as fases de acompanhamento do desempenho de ações e
77 realinhamento das atividades. O consultor falou sobre a próxima atividade, que consistia
78 em uma atividade de planejamento, cuja a finalidade era a definição de etapas a serem
79 cumpridas para que um determinado resultado fosse alcançado. Dando início as
80 atividades, pediu para os conselheiros que formassem os grupos de acompanhamento
81 por indicador, e que a equipe de apoio iria fazer a distribuições das fichas individuais de
82 planejamento para cada conselheiro. As quinze horas e trinta minutos houve uma pausa
83 para o coffee break. Após quinze minutos todos retornaram para dar continuidade as
84 atividades. O consultor explicou que este exercício de simulação teve como objetivo



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade
Diretoria de Gestão e Monitoramento de Unidades de Conservação
Gerencia da Região Administrativa Calha Norte II

85 mostrar como os conselheiros seguirão as atividades nas próximas reuniões. Encerrada
86 esta fase a consultora a sra. Camila explicou sobre a segunda fase do monitoramento,
87 que é o realinhamento de ações e atividades. Disse que, durante o intervalo de três anos
88 esse acompanhamento de desempenho deve ser item constante de pauta de cada reunião
89 do Conselho Gestor da Esec do Grão-Pará e das Flotas de Faro e Trombetas. Em
90 seguida os consultores fizeram as suas considerações finais sobre as oficinas realizadas
91 durante os dois dias da reunião dos conselhos gestores e agradeceram a participação de
92 todos. Em seguida o gestor da Esec do Grão-Pará Rubens de Aquino fez uma breve
93 consideração e agradeceu a participação dos consultores, dos conselheiros e da equipe
94 de apoio, encerrando a reunião às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. Nada
95 mais a tratar, eu Nádia Oliveira, lavro a ATA que será assinada por todos.